

## O ESTUDO DA RECREAÇÃO COMO FATOR DE MELHORIA DA INTERAÇÃO SOCIAL DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DE PAIÇANDU-PR

Joaquim Martins Júnior<sup>1</sup>; Niara Calaresi Wolff<sup>2</sup>, Janaina Marino Lenardon<sup>3</sup>,  
 Vanessa Moreti da Silva<sup>3</sup>

**RESUMO:** A recreação é um dos principais fatores na interação social de pessoas com necessidades especiais, pois infelizmente essa população que é tão carente de atenção e carinho ainda sofre muitos preconceitos em nossa sociedade. Em muitos grupos, escolas ou instituições, as pessoas com deficiência intelectual recebem atividades individualizadas, com o objetivo de melhorar os seus movimentos e aprender conteúdos escolares não sobrando tempo para brincar, criar, relaxar e interagir com outras pessoas. Sendo assim, este trabalho visou estudar o processo de interação social de alunos portadores de deficiência intelectual, quando submetidos a um programa com atividades recreativas. O levantamento inicial dos dados foi obtido através de um sociograma, aplicado aos alunos no início da prática das atividades recreativas, sendo o local da coleta na sala de reuniões da Escola de Educação Especial – APAE, de Paçandu no ano de 2009. Em seguida serão aplicadas atividades recreativas na própria escola, durante um bimestre. Ao terminar o bimestre com atividades recreativas, novamente entregarei aos alunos um novo sociograma, no qual foi elaborado com questões fechadas, para saber como anda o relacionamento desses alunos com sua turma escolar, e questões abertas sobre dados pessoais. Após o preenchimento do pós-teste, será feita a comparação do pré e pós-teste para poder verificar se houve ou não melhora na interação social dos alunos, após serem realizadas as atividades recreativas. Os dados obtidos no pré-teste, em relação à interação desses alunos, foram analisados quantitativamente, com os resultados mostrando que o grupo não está totalmente dividido, não tendo sido encontrado grupos fechados, mas, pelo contrário, muitos integrantes gostam de se relacionar com os alunos que mais se destacaram, e isso acaba envolvendo quase que toda a turma. Observou-se também, que a maioria do grupo pesquisado não pratica nenhuma atividade recreativa além das atividades praticadas na escola. Sobre a satisfação em relação ao grupo em que eles pertencem, pode-se concluir que 84,21% estão muito satisfeitos com seus relacionamentos em grupo. Espera-se, no final da pesquisa, que haja uma maior interação uns com os outros, e que as atividades recreativas que serão aplicadas contribua para uma maior interação dos alunos que ainda não estão totalmente integrados ao grupo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Deficiência intelectual; Interação social; Recreação

<sup>1</sup> Professor Doutor Joaquim Martins Júnior. Departamento de Educação Física. Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. [jmjunior@cesumar.br](mailto:jmjúnior@cesumar.br),

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura de Educação Física. Departamento de Educação Física. Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. [niarawolff@hotmail.com](mailto:niarawolff@hotmail.com),

<sup>3</sup> Acadêmicas do Curso de Licenciatura de Educação Física. Departamento de Educação Física. Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá - PR [janaimari@hotmail.com](mailto:janaimari@hotmail.com), [vanessamoreti@hotmail.com](mailto:vanessamoreti@hotmail.com),